



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

Conselho Estadual de Meio Ambiente
ATA DA 24ª RE - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
São Luís- MA, 06 de maio de 2024

1. Aos 06 (seis) dias do mês de maio de dois e mil e vinte e quatro, às 13h30, foi aberta a 24ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado do Maranhão, que foi realizada por videoconferência, através da plataforma Teams;
2. A Secretaria Executiva do CONSEMA, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, às 14h, cumprimentou os presentes e fez a verificação de *quórum*, informando que o quantitativo era suficiente para iniciar a reunião.
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONSEMA:
 - I. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
 - II. **CASSIANO RICARDO CORDEIRO BASTOS**, representante da Associação dos Produtores de Soja do Meio Norte, suplente;
 - III. **DANIEL HOLANDA DOS SANTOS**, representante da Polícia Militar do Maranhão-PMMA/BPA, suplente;
 - IV. **FRANCISCO BEOLANDIO DOS SANTOS SILVA**, representante da Procuradoria Geral do estado do Maranhão - PGE, titular;
 - V. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção do Direitos e Cidadania, titular;
 - VI. **GEORGE LUCAS RIBEIROS DOS REIS MAIA**, representante SERRACAL Corretivos Agrícolas, titular;
 - VII. **HUMBERTO DIAS SOARES FILHO**, representante SUZANO S.A., titular;
 - VIII. **JADSON PINHEIRO SANTOS**, representante Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, suplente;
 - IX. **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**, representante da Centro de Trabalho Indigenista – CTI, titular;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

- X. **JÉSSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante da BRK Ambiental, titular;
- XI. **KARLA POLLYANNA MACIEL**, representante Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, suplente;
- XII. **LUCIANO SANTOS PINHEIRO**, representante Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, titular;
- XIII. **LUIS HENRIQUE FONTENELLE GRAÇA**, representante do sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Luís - SINDIMETAL, titular;
- XIV. **LUZENICE MACEDO MARTINS**, representante da Assembleia Legislativa do Maranhão - ALEMA, suplente;
- XV. **MORGANA MEIRELLYZ QUEIROZ FERNANDES**, representante da Associação Justiça dos Trilhos, titular;
- XVI. **RAFAELA MARIA SERRA DE BRITO**, representante da AIR SEMEAR Consultancy Eireli, suplente;
- XVII. **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, representante da Sociedade Maranhense de Defesa a Moradia Digna, suplente;
- XVIII. **SAMAYCON GONÇALVES DA SILVA**, representante da Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte - FAPCEN, suplente;
- XIX. **THIAGO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, titular;
- XX. **VITOR HUGO SOUZA MORAES**, representante do Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN, Titular;
- XXI. **VICTOR SAWAMI CANAVIEIRA LOBO**, representante da Secretaria de Estado da Saúde - SES, suplente;
- XXII. **WALTER LUÍS MUEDAS YAURI**, representante da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, titular;

3. Lista de Participantes:

- I. Hadina Bianca Cutrim Silva - CONSELHOS/ SEMA;
- II. João Carlos Lopes Costa - Supervisor de Estudos e Projetos Aplicados na Conservação/ SEMA;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

- III. Laís Moraes Rêgo - Superintendente de Biodiversidade/ SEMA;
 - IV. Peterson Trevisan Leivas - Representante SISTEMA AMBIENTAL;
 - V. Sueli Naomi Ota - Representante SISTEMA AMBIENTAL;
 - VI. Lennise Maria Passos Portela - Secretária Executiva do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA.
4. Justificaram ausência:
- I. Andreia Araújo do Carmo – UEMA;
 - II. Fernando Bergman – SAGRIMA;
 - III. José Ramiro Esteves Ramos – ENEVA;
 - IV. Luzenice Macedo Moraes – ALEMA;
 - V. Sueli Gonçalves da Conceição – CAEMA.
5. A Secretária Executiva do CONSEMA, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, deu boas vindas a todos e informou sobre a pauta específica da reunião, Apresentação da Metodologia para o Processo de Avaliação de Espécies Ameaçadas de Extinção no Maranhão, que foi apresentada pela Superintendente de Biodiversidade, **LAIS MORAES REGO** e Supervisor de Estudos e Projetos Aplicados na Conservação **JOÃO CARLOS LOPES COSTA**. Em seguida, abriu espaço para aprovação, manifestação ou correção da ata da 64ª Reunião Ordinária do CONSEMA.
6. O conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, com relação a ata manifestou-se sugerindo que fosse feito um relatório dos encaminhamentos de apontamentos feitos na reunião, para que possam ser discutidos em algum momento, por exemplo: a sugestão que foi feita com sobre o bioma do cerrado maranhense.
7. A Secretária Executiva do CONSEMA, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, sem mais manifestação sobre a ata, deu como aprovada a mesma. Passou para a pauta da reunião atual, passando a palavra para a Superintendente de Biodiversidade Laís Moraes Rêgo.
8. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, apresentou-se junto do seu companheiro de trabalho João Carlos Lopes Costa. Agradeceu aos conselheiros pela disponibilidade em aceitarem o pedido de pauta junto a secretaria executiva do conselho, em



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

seguida apresentou o processo estadual de avaliação do risco de extinção das espécies da fauna. Esse processo iniciou-se com o projeto em que a SEMA faz parte chamado de Projeto Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção- PRO ESPÉCIES, o qual visa reduzir as ameaças e melhorar o estado de conservação de mais de 200 espécies categorizadas como criticamente em perigo no Brasil, o mesmo está em vigor desde 2029, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, financiado pelo fundo Mundial Para o Meio Ambiente, implementado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade e Agencia Executora o WWF-Brasil, sendo essa a composição geral desse projeto. Suas principais ações estão voltadas para o IMABA, ICMBio, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e 13 estados, dentre eles o Maranhão, dentro dele existem alguns sub projetos, onde existem os planos de ações territoriais para conservação de espécies ameaçadas, chamados de PAT, esse plano consiste em sub projetos que os 13 estados possuem no âmbito do projeto PRO ESPÉCIES. O estado do Maranhão está integrado no plano de ação Meio Norte, juntamente com os estados Pará e Tocantins, trechos contínuos entre os três estados, no qual abrange no Maranhão a região tocantina, onde possui vizinhança com o Pará e Tocantins. O PAT meio norte possui uma matriz de ação que envolvendo 27 ações a serem realizada dentro do período de anos, de 2021 até 2026, que é o período em que acontecerá esse PAT. Nesse conjunto de 27 ações existem quatro grandes objetivos: um voltado para pesquisa, outro para capacitação, outro para manejo de espécies e um para fortalecimento da legislação ambiental; voltados para serem implementados para determinado território, e, no caso do Maranhão é para a região tocantina. A identificação das espécies alvos para o projeto é um ponto de grande importância para realização das ações, essas espécies terão uma melhoria do seu estado de conservação, melhorando também as espécies beneficiadas que são um total de 60. O PAT Meio Norte possui 12 espécies alvo: um de ave, quatro de peixes, três de plantas e quatro espécies de invertebrados cavernícolas. Citou que a secretaria executiva já havia enviado uma revista chamada de Sumário Executivo do PAT Meio Norte, uma publicação que detalha todas as espécies alvos, também as beneficiadas, o objetivo, o território explorado, enfatizando o que é esse projeto que tem um total de 72 espécies ameaçadas de extinção. Dentro do objetivo de fortalecimento da legislação ambiental está inserido a elaboração/atualização das listas estaduais de espécies ameaçadas de extinção, ação essa que foi inserida em todos os PAT's, tendo em vista



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

a importância de que cada estado possua a sua própria lista dessas espécies ameaçadas, chamadas de lista vermelha. Até o presente o Maranhão não possui sua lista, nem da parte de fauna e também de flora, a partir do projeto PAT o estado irá conseguir recursos para criar sua primeira lista de fauna e em seguida a de flora, que possui uma metodologia diferente. A agência WWF Brasil já recebeu o termo de referência enviado pelo estado do Maranhão, para que seja contratada uma consultoria que dê apoio no processo de avaliação de risco, que a partir dela se dá as listas que são o produto final dessa avaliação.

9. O participante **JOÃO CARLOS LOPES COSTA**, iniciou falando sobre o processo de avaliação de risco que é baseado no plano estratégico da IUCN, que é revisado e atualizado a cada quatro anos, apresentando um marco conceitual chamado Ciclo de Conservação das Espécies, onde são definidos os principais marcos, avaliar: compreender e informar o mundo sobre o estado e as tendências da biodiversidade; planejar: desenvolver estratégias, planos e políticas de conservação; agir: convocar e mobilizar ações de conservação para a melhora do estado da biodiversidade. A implementação do ciclo requer dois componentes, que são: redes, que consistem em construir parcerias com órgãos estaduais e privados para alcançar as metas da biodiversidade e comunicar, buscando estratégias e direcionamento para informações que causem impacto na conservação. Dentre os critérios da IUNC existem algumas recomendações, uma delas é que seja avaliado todas as espécies de invertebrados, permitindo que seja avaliado quais não estão sendo ameaçadas no momento, e criar uma linha de base para futuras avaliações permitindo comparação e registro da evolução do quadro geral da conservação das espécies. Essa avaliação no estado do Maranhão irá incluir Avifauna, Herpetofauna, Ictofauna e Mastofauna. Existem as diretrizes gerais para o processo de avaliação das espécies que são: utilizar sempre o método de categorias e Critérios da IUCN; capacitar as equipes envolvidas no processo; formar e manter uma rede específica de especialistas e colaboradores; manter a avaliação atualizada, em processo regular e contínuo, com intervalo de no máximo 10 anos; utilizar a mesma taxonomia adotada pelas listas nacionais; avaliar preferencialmente o nível de taxonômico de espécies; espécies ainda não descritas podem ser excepcionalmente avaliadas; comunicar a autoridade da lista nacional (ICMBio e JBRJ) no caso de categorização discrepante de espécies endêmicas da região; documentar todas as etapas do processo. A lista vermelha da IUCN possui categorias para as espécies, como: extintas; extintas



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

na natureza; regionalmente extintas, criticamente em perigo, em perigo, vulnerável, quase ameaçada e menos preocupante. Para que seja aplicada corretamente a metodologia, faz-se necessário dados mínimos sobre cada espécie que são: taxonomia; distribuição geográfica, incluindo a elaboração de mapa de distribuição e quantificação dos parâmetros especiais de extensão da ocorrência e área de ocupação; dados populacionais e tendência da população; ecologia e disponibilidade de habitat; ameaças recentes, atuais ou projetadas sobre as espécies; uso e comércio; ações de conservação; bibliografia. Há cinco critérios quantitativos que a IUCN determina que sejam seguidos para determinar se uma espécie está sob ameaça de extinção, a partir deles ela será classificada ou não em categoria de risco de extinção, sendo eles: redução da população; distribuição geográfica restrita e apresentando declínios, flutuações e/ou população severamente fragmentada; população pequena e com fragmentação, declínio ou flutuações; população muito pequena ou distribuição muito restrita; análise quantitativa de risco de extinção. Existem providências preliminares antes da etapa da avaliação: contratação da empresa; definição de atores; definição de recortes taxonômicos; compilação de dados; consultas; avaliação e reavaliação; verificação de consistência e divulgação dos resultados.

10. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, explicou que o processo citado pelo servidor JOÃO CARLOS é bastante técnico que possui várias etapas, fazendo parte de um roteiro metodológico criado pela IUCN que possui uma versão adaptada para o Brasil. Para que fosse dado início nesse processo no Maranhão a SEMA criou uma portaria de N° 190 de 10 de abril de 2024, que segue os mesmos moldes do ministério para avaliação de risco das espécies e elaboração das listas oficiais das espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado, baseada na portaria MMA N°162/2016 e na IN Gabin/ICMBio N° 09/2020, ela irá designar uma equipe técnica da SEMA para desenvolver e acompanhar atividades voltadas para essa busca, por fim o produto da avaliação será apresentado para análise e manifestação do Conselho Estadual de Meio Ambiente- CONSEMA, para que posteriormente a SEMA publique uma portaria com a lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Maranhão. A composição se dá por Coordenadores do Processo: João Carlos Lopes (SEMA), Laís de Moraes Rêgo (SEMA), Peterson Trevisan Leivas (SISTEMA AMBIENTAL); Gerentes de Projetos: Clarisse Moreira Coelho (SEMA), Leyciane Tayane de Sousa (SEMA), Luiza de Andrade Santos (SEMA), João Carlos Lopes



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

(SEMA); Coordenadores Científicos: irão atuar juntamente com os Gerentes de projetos e os especialistas; Compiladores: Ana Tereza Guimarães (SISTEMA AMBIENTAL), Victor Mateus Pransniewski (SISTEMA AMBIENTAL); Avaliadores: Peterson Trevisan Leivas (SISTEMA AMBIENTAL), Sueli Naomi Ota (SISTEMA AMBIENTAL); Facilitadores: Luciane Akemi Grassani; Relatores: Ana Tereza Guimarães (SISTEMA AMBIENTAL), Victor Mateus Pransniewski (SISTEMA AMBIENTAL); Verificadores: Peterson Trevisan Leivas (SISTEMA AMBIENTAL), Sueli Naomi Ota (SISTEMA AMBIENTAL); Colaboradores: Conselho Estadual do Meio Ambiente- CONSEMA, enfatizou a importância do conselho estar fazendo parte desse processo que ainda está se iniciando, com a oportunidade de enriquecimento tendo a participação dos mesmos, com possíveis indicações de membros da Câmara Técnica de Biodiversidade para que participem de todas as etapas do projeto, uma vez que os mesmos possuem ainda mais afinidade com o tema abordado. Por fim, fez um breve resumo citando cada passo do projeto, que são: Designação de equipe técnica da SEMA, contratação de consultoria, identificação de atores, compilação de dados e preparação das fichas técnicas, consulta pública online, oficina de avaliações online por táxon, verificação dos dados, elaboração das listas, manifestação do CONSEMA e por último a publicação de portaria SEMA com a lista de espécies ameaçadas. Agradeceu aos conselheiros pela disponibilidade e disse que a ideia é que três representantes do conselho fizessem parte do processo, já conversado com a secretaria executiva para que fosse feita a seleção de forma viável. Passou a fala para que Peterson Trevisan Leivas (SISTEMA AMBIENTAL), Sueli Naomi Ota (SISTEMA AMBIENTAL) pudessem se apresentar.

11. A participante **SUELI NAOMI OTA** representante da Sistema Ambiental, apresentou-se como responsável por conduzir os eventos técnicos e também fazer a avaliação dos procedimentos a fim de analisar se ocorreu tudo dentro do que é estabelecido pela IUCN. Elogiou a secretaria executiva por estar apresentando o projeto aos conselheiros, que possui metodologia própria e é bastante importante para o meio ambiente.
12. O participante **PETERSON TREVISAN LEIVAS** biólogo e representante da Sistema Ambiental, apresentou-se como coordenador responsável no projeto, juntamente com outros colegas, com satisfação que disse fazer parte do mesmo, considerando que é a primeira lista de espécies ameaçadas no maranhão, então sabem a dimensão da importância da mesma. Um



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

processo bastante técnico, mas ao mesmo tempo extremamente participativo com múltiplos atores atuando ao longo do dele, para que haja a colaboração e participação do maior número de representantes possível, e a empresa entra como condutora e orientadora no decorrer do processo. Grato pela confiança depositada a eles.

13. A Secretaria Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, agradeceu e deu boas vindas à Peterson Trevisan Leivas e Sueli Naomi Ota, e destacou que foi alinhado em conversa com a superintendente de biodiversidade Laís Rêgo. Já existe uma Câmara Técnica de Biodiversidade com representantes do poder público, empresariado e sociedade civil organizada, e a sugestão é que fosse feita a indicação de um representante de cada segmento dentro da CT para acompanhar o processo, e os mesmos reportassem para a CTBio e ao CONSEMA à medida que fosse avançando, dessa forma o conselho seria atualizado de cada passo avançado. Como representante do poder público na câmara técnica estão a SAGRIMA e UFMA, no empresariado a ALUMAR e Air Semear, organizações não governamentais são representadas por Associação Wyty-Cati e Centro de defesa e promoção dos Direitos à cidadania. Em seguida abriu espaço para manifestação dos conselheiros, lembrando a todos do tempo de 5 minutos regimentais para cada pronunciamento.
14. O conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, parabenizou aos responsáveis pelo processo, lembrou que não faz parte da superintendência de Biodiversidade, mas coloca-se a disposição como observador e crítico técnico a colaborar no que for necessário referente ao assunto. Citou as ilhas e mangues que existem no estado, nas quais possuem animais que precisam ser vistos na forma devida. Sua maior preocupação é com o bioma do cerrado, que precisa ser trabalhado na área de proteção ambiental das espécies, para que possam ser salvaguardadas, uma vez que hoje podem não estar dentre as ameaçadas de extinção, mas a área citada com certeza terá muita contribuição para o desenvolvimento do bioma do estado maranhense. Questionou aos responsáveis do projeto, quais serão os recursos/retornos ao estado após o projeto ser constituído, a benefício das instituições e políticas públicas estaduais, para que os conselheiros entendam de forma mais clara de como irão poder contribuir para o processo.
15. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, em resposta ao conselheiro Ronald Henrique Chaves, esclareceu que as listas vermelhas fazem parte de todo processo de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

gestão de fauna, a partir do momento que o estado envia a sua lista das espécies que estão em maior perigo, há o encaminhamento de outras políticas públicas, como: designação de áreas prioritárias, sendo um dos maiores objetivos da elaboração das listas, dando suporte para outros pontos como: condução do processo de licenciamento ambiental, pesquisas, monitoramento da biodiversidade, dentre outros.

16. O conselheiro **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**, questionou sobre a abrangência do processo, se será para todo PAT Meio Norte ou apenas para o Maranhão, se serão realizados pesquisas de campos específicas nas regiões para realização de inventários e se os estudos do zoneamento econômico e ecológico do cerrado e Amazônia serão utilizados, uma vez que possuem informações importantes que podem guiar o trabalho da equipe, e com relação ao trabalho com as terras indígenas, percebeu que no PAT meio norte possui áreas indígenas, como estão pensando em trabalhar nas áreas protegidas, achando importante ter boa articulação com os povos indígenas. Por fim, com relação aplicação prática dos resultados do trabalho, se está previsto ao final do processo as propostas para criação de unidades de conservação.
17. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, em resposta ao conselheiro Jaime Garcia Siqueira, com relação a área que será explorada disse que o PAT Meio Norte pega o território de três estados, no Maranhão somente os 20 municípios da região tocantina, mas na avaliação de risco o recorte territorial será em todo estado maranhense. Com relação aos dados, serão dados secundários por meio de plataformas que disponibilizam dados da biodiversidade e estados das espécies que são requeridas pela IUCN, além disso será utilizada a plataforma “salve” que foi lançada pelo ICMBio onde possui disponível dados de milhares de espécies, essa plataforma é nova e tem ajudado muitos estados avançarem em suas listas estaduais, diminuindo custos, uma vez que já disponibiliza muitas informações, sendo assim não haverá coleta de dados primários. Sobre os dados que serão apurados irão ser utilizados, haverá o momento de compilação de dados incluindo o máximo de elementos disponíveis já publicados no nosso estado, a empresa responsável já está fazendo o primeiro recorte para saber quais bases serão utilizadas. A questão de unidades de conservação será um momento posterior, nesse primeiro momento o foco será a avaliação de risco, após isso, a partir da publicação da portaria para a lista das espécies ameaçadas, ela será um condutor para outras políticas públicas.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

18. A Conselheira **RAFAELA MARIA SERRA DE BRITO**, iniciou parabenizando a equipe pelo projeto que será de grande importância para o estado. Questionou sobre a abrangência do estudo dentro do território maranhense, se será somente na região tocantina ou no estado todo, sobre a oficina de avaliação, por que será somente online, se não há a possibilidade de ser presencial para que tenha um aproveitamento melhor. Colocou que faz parte da Câmara Técnica de Biodiversidade, e coloca-se a disposição para participar do acompanhamento do processo.
19. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, em resposta a conselheira Rafaela Maria Serra de Brito informou que a abrangência da pesquisa para elaboração da lista de risco será em todo estado maranhense, quanto a oficina de avaliação explicou que por falta de recursos será somente online, a empresa SISTEMA AMBIENTAL já possui experiência para realizar esse processo nesse formato, inclusive em outros estados já está sendo realizada dessa forma também por questões de custos.
20. O conselheiro **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**, questionou sobre o prazo para conclusão dos trabalhos.
21. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, respondeu ao questionamento do conselheiro Jaime Garcia Siqueira que o prazo para conclusão do processo é até o mês de novembro do corrente ano, assim que o produto for entregue será repassado para manifestação do CONSEMA.
22. O Conselheiro **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, disse que as suas dúvidas já foram perguntadas pelos colegas conselheiros e foram esclarecidas, então só quis destacar sobre a importância da participação presencial dos colaboradores, e sendo online é necessário que seja feito um bom trabalho que envolva o máximo possível de atores não somente em territórios indígenas. Sobre avaliação, quis destacar que o Maranhão recentemente realizou um seminário sobre Plano Nacional de Desertificação, contendo informações importantes que devem ser levadas em consideração
23. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, respondeu ao conselheiro Francisco das Chagas Sousa que tem ciência de que o processo presencial é mais primoroso que online com relação as participações, mas irão conduzir de forma que as pessoas se sintam a vontade de participarem do processo para que obtenham bom resultado. Sobre capacitação, há um



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

curso online da IUCN voltado para quem está participando do processo de avaliação que fica disponível na plataforma da mesma. Disse ainda que durante o processo haverá um momento em que a empresa SISTEMA AMBIENTAL irá capacitar as pessoas antes de iniciarem as oficinas de avaliação.

24. A participante **SUELI NAOMI OTA** representante da Sistema Ambiental, disse entender a preocupação dos conselheiros com relação ao processo online, gostaria de tranquiliza-los pois a empresa já realizou várias oficinas nessa modalidade, a equipe está sempre muito capacitada para esse tipo de processo e ele é bem participativo, dando oportunidade aos participantes de se expressarem, e a decisão final para cada categoria é determinada pela plenária com suporte de todos os dados científicos e não por membros isolados.
25. O participante **PETERSON TREVISAN LEIVAS** biólogo e representante da Sistema Ambiental, completou a fala da Sueli Naomi Ota com relação as oficinas online, disse que a empresa já possui experiência nesse tipo de trabalho, e ele possibilita a participação de pessoas que vários lugares do mundo ao mesmo tempo, que presencialmente talvez não seria possível, acreditam que dá certo e irão apresentar um bom produto final.
26. A Secretária Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, disse entender o receio dos conselheiros com relação aos trabalhos online, considerando que há muitas áreas com acesso bem difícil à internet, acredita que por esse motivo eles estejam receosos.
27. O conselheiro **JAIME GARCIA SIQUEIRA**, disse que a secretária executiva se expressou bem com relação ao receio da modalidade online, considerando que trabalham com povos indígenas e sabe-se que a maioria das aldeias não possui fácil acesso à internet. Considerou que o desafio do processo será maior devido a abrangência que será em todo estado, diante disso colocou-se a disposição por ter regiões que estão trabalhando e são prioritárias para conservação de biodiversidade, e certamente possui muito material que pode ser utilizado, especialmente do Parque Estadual do Mirador, onde a CTI está atuando e está à disposição para colaborar e contribuir.
28. O Conselheiro **WALTER LUÍS MUEDAS YAURI**, iniciou citando a dificuldade das operações online com os problemas de acesso à internet. Questionou a superintendente Lais Moraes Rêgo se o projeto inclui apenas os mamíferos, citando que os peixes também são vertebrados e se o



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

território aquático também será explorado. Falou sobre o tempo para realização do processo que acha ser curto, questionando se há possibilidade de ser estendido, uma vez que é Biólogo e sabe que são inúmeras espécies e o tempo determinado é bastante reduzido.

29. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, esclareceu ao conselheiro Walter Luís Muedas Yauri que na avaliação será sim envolvida a fauna aquática, envolvendo peixes marinhos e também peixes continentais. Reforçou que as avaliações online serão conduzidas por especialistas de cada área, podendo ter participação de outros grupos para que seja feita a categorização das espécies baseado na compilação dos dados coletados. Sobre o tempo de realização do processo, informou que foi iniciado em abril e se estenderá até novembro, senso 8 meses de prazo e o cronograma é viável de execução, acreditando que irão cumpri-lo. Sugeriu que em outra reunião a empresa SISTEMA AMBIENTAL faça uma apresentação aos conselheiros do CONSEMA de toda metodologia para que fique mais claro aos mesmos e de melhor participação do processo.
30. Encerradas as manifestações, a Secretaria Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, abiu para votação o que foi sugerido, que os representantes para participação do processo sejam membros da CTBio e dentro da mesma escolham seus indicados, considerando que há uma quantidade maior de Biólogos nessa câmara. Sugeriu que a votação fosse feita por meio de uma reunião ainda na semana corrente ou no próprio grupo da CTBio que possivelmente seria mais rápido o processo.
31. O conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, questionou qual o procedimento que foi realizado para escolha da empresa que irá realizar esse trabalho, visando que há algum tempo está acompanhando trabalhos de algumas secretarias e tem visto que empresas de outros estados estão ganhando a concessão para realizar processo no Maranhão, para que no momento de diálogo com a empresa possam entender o porquê da mesma estar fazendo parte de um processo no qual poderia ser realizado por uma empresa maranhense. Também citou sobre a conclusão do trabalho com relação à uma nova unidade de conservação, uma vez que proporcionasse essa discussão qual seria a área. Por fim, disse que assim que possível realizar a apresentação de todo processo aos conselheiros, será muito proveitoso para que os mesmos possam entender como irá acontecer, e sugeriu que as reuniões fossem intercaladas entre online e



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

presencial, para que tivesse sempre demanda, levando em consideração o acesso à internet que nem sempre o possibilita de participar de reuniões com a eficiência que deveria.

32. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, respondeu ao conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES** que o processo para contratação da empresa foi feito pelo WWF BRASIL, existindo um projeto chamado Jef Pro Espécies e dentro dele existem vários sub projetos, onde são distribuídos entre 13 estados brasileiros com planos de ações territoriais para conservação de espécies ameaçadas, chamado de PAT, o Maranhão divide com parte do Pará e Tocantins formando o PAT Meio Norte. O maranhão elaborou a demanda da realização da lista das espécies ameaçadas, o WWF solicitou o termo de referência no qual foi feito e encaminhado ao mesmo que publicou no seu site o edital para que as empresas pudessem participar do processo de seleção de qual empresa irá realizar o trabalho, não existindo repasse de recurso para o estado, é feito diretamente para o WWF Brasil. Sobre unidade de conservação, voltou a falar que o trabalho está voltado para o processo de avaliação de risco das espécies e não em criação de unidades de conservação nesse momento, o produto final será a lista das espécies ameaçadas de extinção no Maranhão, a partir dessa lista haverá um condutor para outras políticas públicas, mas isso será adiante. Com relação ao cronograma citou que está aberto para que seja feita uma apresentação da por parte da empresa SISTEMA AMBIENTAL, para que possam ser sanadas todas as dúvidas e esclarecimentos aos conselheiros.
33. A Secretaria Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, citou que ainda ficaram dúvidas com relação a quem pode participar das oficinas. Colocação feita no chat por conselheiros.
34. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO**, esclareceu que de acordo a metodologia faz-se necessário dois tipos de pesquisadores especialistas em cada táxon, esses grupos são: coordenadores científicos e especialistas; no momento está sendo feita uma lista de pesquisadores em peixes, aves, mamíferos, répteis, anfíbios e anfíbios, para que seja composta a coordenação científica que irá articular juntamente com SEMA e SISTEMA AMBIENTAL, quem serão os especialistas convidados para as oficinas de avaliação, juntamente com os representantes do CONSEMA que irão poder opinar em relação a esses especialistas e coordenadores científicos. Então, será montada uma lista de especialistas, onde a cada grupo



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

estarão fazendo a metodologia de avaliação de acordou com o que é colocado pela IUCN e o roteiro da ICMBio, no entanto esse momento da oficina de avaliação é importante que os conselheiros participem. Esclareceu também que não há problema que conselheiros que não fazem parte da CTBio participem, a sugestão foi feita por ser um subgrupo mais específico para o assunto que está sendo tratado.

35. A Secretária Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, lembrou que, a CTBio irá apresentar relatórios ao CONSEMA do que está acontecendo dentro do processo. Em seguida abriu espaço para votação da indicação dos representantes da CTBio para participação de acompanhamento do processo do PAT Meio Norte. Sem manifestações a demanda foi aprovada por todos os conselheiros.
36. A Superintendente de Biodiversidade **LAIS MORAES RÊGO** em nome também do servidor **JOÃO CARLOS LOPES COSTA**, agradeceu a disponibilidade dos conselheiros e por se disponibilizarem na participação do processo.
37. A participante **SUELI NAOMI OTA** representante da Sistema Ambiental, agradeceu a todos pela oportunidade e colocou-se à disposição para tirar quaisquer dúvidas, caso queiram se aprofundar na metodologia disse que é bastante importante.
38. O Participante **PETERSON TREVISAN LEIVAS** biólogo e representante da Sistema Ambiental, agradeceu o espaço disponibilizado para compartilhar as ideias, reforçou que a intenção é fazer um trabalho que deixe um legado para o estado maranhense no que se refere a biodiversidade e estão à disposição para sanar dúvidas.
39. A Secretária Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, passou para o próximo ponto da pauta com assuntos de interesse geral, informando que a próxima reunião será ordinária e que a secretaria está organizando para que possa realizar o seminário anual de fortalecimento dos conselhos municipais, solicitando a comissão organizadora que é composta por ACIB que tem como representante Elaine Amorim e FAPCEN sendo representada por Samaycon Gonçalves para apresentar a proposta aos demais conselheiros.
40. O conselheiro **JAIME GARCIA SIQUEIRA**, questionou sobre o processo de licenciamento simplificado que na reunião anterior foi dito que seria tratado na próxima reunião, sobre a importância da criação de novas unidades de conservação no estado, entendo que o processo do



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

PAT Meio Norte pode ser útil para isso futuramente, mas que não ficasse preso a isso e pudessem ser providenciadas de forma mais organizada a possibilidade de criação de novas unidades no cerrado maranhense, sugerindo que esse assunto fosse levantado como ponto de pauta para uma próxima reunião e ver estratégias para essa criação. Por fim, questionou se já existe algum dado novo para combate ao desmatamento no cerrado e alguma devolutiva sobre o pedido de informação solicitado na última reunião referente a autorização de supressão de vegetação na região ao sul do parque do mirador.

41. A Secretária Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que a demanda sobre o licenciamento ambiental simplificado será em uma **REUNIÃO ORDINÁRIA** e a secretaria executiva já está em contato com o setor responsável por fazer a apresentação com indicação dos representantes, e assim que já houver a confirmação sobre a data e demais informação irá informar a todos. Sobre a criação de unidades de conservação a secretaria executiva irá entrar em contato com a superintendente Lais Rêgo para ver uma forma de dar andamento a esses trabalhos e o que pode ser feito a respeito disso, sobre o grupo de trabalho irá entrar em contato com o vice presidente Arthur Barros que por motivo de incompatibilidade de agenda não esteve presente nesta reunião, par que fossa dar uma devolutiva. E, sobre a demanda de informação de autorização de supressão vegetal na região sul do parque do mirador irá enviar o número do processo SEI para que o mesmo possa acompanhar o andamento da solicitação.
42. A Conselheira **RAFAELA MARIA SERRA DE BRITO**, questionou sobre a demanda tratada no ano de 2023 sobre o Gerenciamento Costeiro se houve algum avanço e se é possível fazer algo para que possa avançar. Sugeriu que a SBAP pudesse participar e falar um pouco sobre a criação das novas unidades de conservação.
43. A Secretária Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, respondeu a conselheira Rafaela Maria Serra de Brito que há poucos dias entrou em contato com a assessoria jurídica da SEMA para saber se já há um parecer por parte da mesma, e quanto ao parecer da SAGRIMA irá entrar em contato para um possível devolutiva. Acredita que nos próximos dias irão enviar e irá reforçar a cobrança para que seja dado um andamento no processo que já está parado há algum tempo. Sobre a participação da SBAP sugeriu que na ocasião da reunião da CTBio para decisão da participação dos membros no processo do PAT Meio Norte, fosse



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

questionado sobre o caminho que devem tomar para a criação dessas novas unidades e a própria câmara inicie os trabalhos e traga para o conselho discutir.

44. O conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, pediu aos colegas que pudessem fazer uma oração pelo povo do Rio Grande do Sul ou mesmo uma ajuda financeira nesse momento de calamidade. Lembrou que faz parte do conselho estadual das cidades e no dia 17/04/2024 foi publicada a portaria para abertura da conferência estadual das cidades prevista para acontecer até o final do mês de setembro do corrente ano, até essa data as lideranças comunitárias podem junto à suas secretarias municipais das políticas da cidade, podem fazer uma solicitação para uma provocação da realização da conferência municipal das cidades e discutir a política de desenvolvimento urbano, que tem como uma das principais políticas o saneamento básico, abastecimento e outras políticas que estão relacionadas à política ambiental. Por fim, solicitou que sempre o convidem para participar das reuniões que tratem da discussão de criação de novas unidades de conservação, mesmo que seja com recurso próprio irá participar.
45. O Conselheiro **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, reforçou que nas últimas reuniões o vice presidente Arthur Barros tem falado sobre o programa Floresta Viva que visa o reflorestamento no estado, foi dito pelo secretário Pedro Chagas e o Governador Carlos Brandão que estavam trabalhando a possibilidade de lançamento do programa na cidade de São Bento, desde então não houve mais informações sobre o assunto, citou a importância do CONSEMA fazer parte desse lançamento e ficar por dentro do programa e ter a oportunidade de falar as pautas tratadas por esse conselho.
46. A Secretaria Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou ao conselheiro Francisco das Chagas Sousa que a sua demanda foi anotada e será cobrada ao vice presidente, assim que tiver alguma devolutiva irá repassar no grupo do CONSEMA para que todos tenham as informações.
47. O Conselheiro **VICTOR HUGO SOUZA MOARES**, falou sobre a demanda que trouxe na última reunião sobre a articulação para conservação do cerrado da Araticum, que há duas semanas foi enviado à SEMA a documentação para que seja dado um retorno e até o momento não houve devolutiva. No próximo dia 09/05/2024 irá acontecer a próxima reunião para tratar do assunto e a ideia era que o Maranhão já apresentasse sobre suas atividades de conservação e restauração do



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

cerrado desenvolvidas pela SEMA, para compor o relatório que está sendo finalizado e será entregue ao Ministério do meio Ambiente para possivelmente subsidiar financiamentos e atividades integradas entre estados.

48. A Secretária Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, respondeu ao conselheiro Victor Hugo Souza Moares que já havia falado com a chefe de gabinete Ingrid que informou que irá comunicar ao secretário, reforçou ao vice presidente para que tentasse alguma resposta também, irá repassar a informação da data que está prevista para reunião e precisa dos dados para serem apresentados.
49. O Conselheiro **JADSON PINHEIRO SANTOS**, informou que, segundo a diretoria do campus de São Bento que o lançamento do programa Floresta Viva será dia 24/05/2024 e pediu uma confirmação por parte da SEMA.
50. A Secretária Executiva do CONSEMA **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, agradeceu a todos pela participação e informou que irá dar uma devolutiva das demandas o mais rápido possível. Sem mais solicitações encerrou a reunião.

Eu, Rayanne Kelen Martins Milen da Silva, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Vice Presidente do CONSEMA, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, que exerceu a função de presidente na reunião.

São Luís, 06 de maio de 2024.

ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO

Vice presidente do CONSEMA

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONSEMA



Código Verificador: 27980524, Código CRC: 2ZSFXY7G

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 01/07/2024, às 17:36.

Assinado por: ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO - Cargo: SECRETÁRIO (A) ADJUNTO (A) DE DE LICENCIAMENTO

Código Verificador: 27980524, Código CRC: 2ZSFXY7G

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.